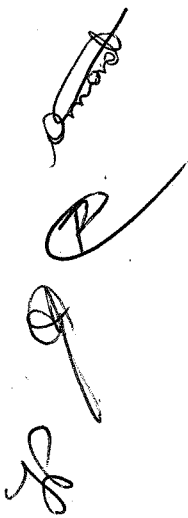


**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS  
TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
SANTA CATARINA - 29/08/2023**

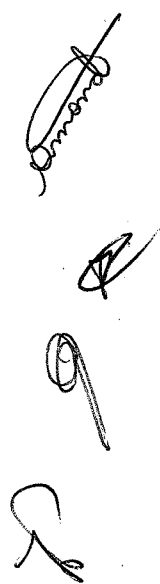
Ao vigésimo nono dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três, às treze horas e trinta minutos, em primeira chamada e, por não atingir o quórum mínimo necessário, conforme disposição estatutária, em segunda chamada às quatorze horas, no Varandão do Centro de Comunicação e Expressão da UFSC, reuniram-se os Técnico-Administrativos em Educação de forma presencial e com transmissão online para os TAES dos campi para mais uma Assembleia Geral Extraordinária, instaurada conforme edital de convocação nº 009/SINTUFSC/2023. A mesa coordenadora dos trabalhos foi apresentada, aprovada e dirigida por Giana Carla Laikovski, Juliane Pasqualetto e Tienko Vitor da Rocha, diretores do SINTUFSC. Em seguida, foi feita a segunda chamada com a leitura do edital de convocação da assembleia que continha a seguinte ordem do dia: **1. Encaminhamentos da Assembleia Anterior; 2. Informes; 3. GT Avaliação de Desempenho e Estágio Probatório UFSC 4. GT Carreira Fasubra 5. Encontro Nacional de Aposentadas/os da Fasubra (Brasília - DF) 6. Eleição de Delegados para a Plenária Nacional da Fasubra. 7. Outros assuntos.** Após a leitura e esclarecimentos a respeito da metodologia desta assembleia, Giana Carla Laikovski propôs a inclusão do tópico 'Análise de Conjuntura' na pauta. A proposta, juntamente com a metodologia dos trabalhos, foi aprovada pelos presentes, dando início ao primeiro ponto de discussão. **1 - Encaminhamentos da assembleia anterior 04/08/2023:** Giana Carla Laikovski fez a leitura dos encaminhamentos da assembleia anterior que ocorreu no dia 04/08/2023, com início às 13h30min no Auditório da sede sindical. Dela surgiram os encaminhamentos: 1 - na próxima assembleia será incluído como tema de pauta a representação no GT Carreira da FASUBRA. 2 - Aprovada por aclamação a reunião entre o servidor Hudson e a assessoria jurídica do sindicato. Aprovada por aclamação a reunião com os trabalhadores do departamento de gestão de patrimônio para acolhimento das denúncias de assédio. Aprovada por aclamação a realização de audiência com



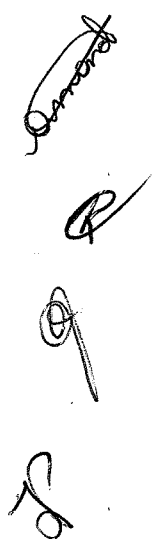
o reitor para apresentar a denúncia do servidor Hudson. 3 - Para o Dia Nacional de Mobilização e Paralisação em Defesa da Campanha Salarial, foram aprovadas diversas atividades, que incluíram panfletagem no dia 09/08 para divulgar ações subsequentes. No dia 10/08, a organização de uma formação online sobre carreira e reajuste salarial pela manhã, seguida de uma manifestação no período da tarde, com a possibilidade de colaboração conjunta com o SINASEFE. Também foi acordado o fechamento parcial da frente da universidade, especificamente a entrada da Trindade, através do uso de uma tenda. Para coordenar as atividades, uma comissão de mobilização foi formada, composta pelos servidores Tienko, Marina, Juliane, Vera, Rossana e Giana. Além disso, foi aprovado um pedido à reitoria para a extensão do prazo no calendário acadêmico para o processo de reajuste de matrícula. O tema do panfleto foi decidido como sendo o reajuste salarial, a situação fiscal e os cortes na área da educação. Também ficou decidido produzir faixas que serão colocadas nas rótulas da UFSC em Florianópolis e nos campi. 4 - Referente ao tema Grupo de Trabalho: Avaliação de Desempenho e Estágio Probatório (UFSC), como não houve voluntários para atuar como representantes da base, foi decidido que o assunto será abordado como o primeiro ponto na próxima assembleia. 5 - Aprovada a participação das filiadas Vera Lúcia da Silva e Rosana de Souza na Marcha das Margaridas prevista para ocorrer nos dias 15 e 16 de agosto em Brasília. **2 - Informes:** Celso Martins iniciou sua intervenção questionando a ausência de solicitação de reserva de tenda para o fechamento da entrada da universidade. Dessa forma, ele solicitou uma explicação da diretoria a respeito desse assunto. Giana explicou que a ação não foi executada devido à previsão de chuva e, por esse motivo, a tenda não foi montada. Giana comunicou que em 17/08 houve um ato organizado pelos trabalhadores do estado em protesto contra o desconto de 14% de seus salários. Nesse contexto, a diretoria do SINTUFSC se solidarizou com a ação, expressando apoio aos colegas. Da mesma forma, Giana convidou o público a participar de uma atividade de mobilização agendada para o dia 30/08, às 11h, no Varandão do CCE, com o propósito de reivindicar reajuste salarial para os servidores federais. A ação é organizada pelo SINTUFSC. Ela também informou que essa data seria marcada por mobilizações em todo o Brasil, devido a uma mesa de negociação agendada com o governo federal. Além



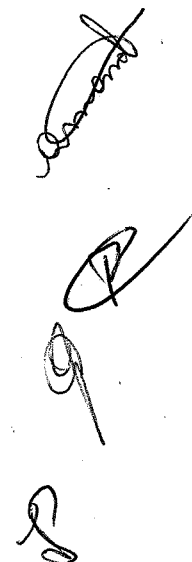
disso, Giana convidou a base a se juntar à manifestação contra o Marco Temporal, agendada para 30/08 às 13h, no Largo da Alfândega. Vera Lúcia Silva relatou sua participação na Marcha das Margaridas, destacando-a como uma atividade ampla, de grande mobilização e bonita. Da mesma forma, fez uma crítica construtiva e sugeriu que os dias de viagem fossem planejados de modo a abranger o período integral dos eventos, evitando a necessidade de sair antes do seu fim. Além disso, ela solicitou um aumento no valor da diária, considerando os custos elevados com alimentação, e pediu à diretoria que avaliasse essa possibilidade de alteração. Juliane Pasqualetto informou que a equipe de comunicação do SINTUFSC lançou uma nova edição do Jornal Circulação, com foco no tema do Assédio Moral. Ela também compartilhou que o sindicato contratou um estagiário de design. Além disso, mencionou uma parceria em andamento com os vigilantes para desenvolver o Seminário Nacional de Segurança Institucional, que englobará diversas mesas de discussão. Juliane também relatou que as propostas da assembleia anterior foram assumidas e, em relação à assembleia da presente tarde, 75 cartazes foram distribuídos em toda a UFSC. Em seguida, Tienko detalhou as mobilizações ocorridas em Curitiba no dia 10/08 sobre o tema "carreira". Ele enfatizou que esse evento envolveu uma participação significativa de pessoas e incluiu a organização de um café como um espaço adicional de socialização. Jorge Luiz Fernandes apresentou solicitações de esclarecimentos da mesa referentes ao valor das diárias e ao adiantamento de transporte para viagens. Em seguida, ele apontou que ações mais assertivas, como a interdição da rotatória, ocorrem em momentos de ampla mobilização, mas não são discutidas de forma pública devido a possíveis implicações legais. Além disso, ele observou que encaminhamentos como esse devem ser conduzidos coletivamente como categoria e, caso não seja viável, devem ser consideradas outras abordagens. No entanto, ressaltou a responsabilidade da diretoria em acatar os encaminhamentos de assembleias. Em continuidade, questionou sobre a audiência com o reitor a respeito do caso Hudson. Giana esclareceu que o sindicato providencia o auxílio transporte mediante reembolso de gastos e auxílio alimentação (diárias), no entanto, essa última possui uma natureza distinta, não sendo obrigatória a comprovação de gasto. Além disso, comunicou que em relação às diárias já foi realizado aumento no início deste



ano e que atualmente elas custam R\$125,00 reais. Ela também comunicou que, no que diz respeito ao servidor Hudson, foi marcada uma reunião com ele em conjunto com a assessoria jurídica, mas o servidor não compareceu. Por isso, estão aguardando a marcação de uma nova reunião para dar continuidade às discussões com o reitor. **3 - Análise de Conjuntura:** Celso Martins iniciou o ponto comentando que no dia 30/08 ocorrerão mobilizações no Nordeste, com a paralisação dos servidores de prefeituras devido ao não pagamento de salários de seus servidores, e que isso é responsabilidade do governo federal. Ele também destacou que o governo federal está reduzindo os recursos destinados à educação e que dentro da universidade existe um silêncio notável. Ele expressou que o movimento estudantil, APUFSC e SINTUFSC parecem estar mais preocupados com a imagem do que com a ação efetiva. Além disso, Celso Martins opinou que a direção atual do sindicato não está efetivamente defendendo os interesses dos trabalhadores e que está distante da realidade. Ele prosseguiu mencionando que a atual plenária da FASUBRA parece estar protegendo o governo em vez de defender a justa causa de um reajuste salarial de 70%. Ele argumentou que é crucial lutar não apenas pelo aumento dos salários, mas também pelo reajuste dos benefícios e pela ampliação dos direitos dos trabalhadores. Em relação a questões periféricas, como o arcabouço fiscal, ele acredita que elas não são tão relevantes quanto focar na melhoria dos salários. Eduardo Luz iniciou sua intervenção ponderando que é simples assumir o microfone e criticar, porém, é necessário lembrar que o governo atual está no poder há 8 meses e herdou um país em uma situação complicada devido à administração anterior. Ele ressaltou que o momento atual é de reconstrução, que o país vem sendo destruído desde 2016, quando Michel Temer assumiu a presidência. Eduardo enfatizou a importância de analisar de maneira crítica as ações do governo Bolsonaro e as consequências que elas tiveram no país, inclusive referindo-se à tentativa de golpe ocorrida em 8 de janeiro de 2023. Ele acrescentou que é crucial continuar pressionando o atual governo, mas também levar em consideração a composição do congresso nacional, que influencia o processo decisório. Eduardo Luz fez questão de lembrar que uma reunião significativa, liderada pela FASUBRA, está marcada para amanhã (30/08), com o propósito de reivindicar a ampliação dos salários e tratar de temas relevantes. Jorge Luiz

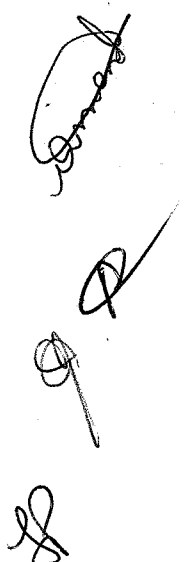


Fernandes iniciou sua fala criticando a diretoria por ter solicitado a prorrogação do prazo de matrícula, conforme encaminhado na última assembleia. Em seguida, ele ressaltou que o avanço do fascismo no mundo é uma preocupação presente e mencionou que não é apropriado defender a criação de um sindicato exclusivo para mulheres, como ocorreu em assembleia anterior, uma vez que os homens não são inimigos de classe. Ele concluiu ressaltando que a responsabilidade pelo pagamento dos salários das prefeituras não recai sobre o governo federal, pois este tem suas próprias obrigações. Adicionalmente, Jorge Luiz enfatizou que a realização de assembleias no Varandão do CCE não é apropriada, visto que isso implicaria em negligenciar o cerne da instituição. Giana esclareceu que a solicitação de prorrogação do prazo da matrícula foi uma demanda feita pelas trabalhadoras das secretarias acadêmicas, portanto, não era uma exigência do movimento estudantil. Em seguida, ela apontou que a entrada do estagiário de design não está relacionada ao movimento estudantil; trata-se apenas da reposição de um trabalhador. Celso Martins retomou sua fala anterior, esclarecendo que, de fato, o governo federal realiza repasses para as prefeituras, embora esse valor não seja destinado ao pagamento direto dos salários, mas sim a outros fins. Ele prosseguiu afirmando que esse valor foi reduzido no geral. Em seguida, Celso enfatizou que o governo petista permaneceu no poder por 14 anos e ressaltou a importância de criticar todas as administrações. Ele citou como exemplo a inadequada atuação de ministros, como o caso de Marina Silva, e também apontou que a mídia não está realizando críticas apropriadas, pois obteve um aumento nos recursos. Novamente, ele criticou a gestão sindical, associando-a ao governo federal. Rossana Lopes reiterou que a solicitação de prorrogação de prazo para a matrícula foi uma demanda das trabalhadoras das secretarias. Além disso, ela mencionou que em Araranguá, as atividades realizadas em 10/08 foram extremamente positivas, abordando questões de carreira e salário. Jorge Fernandes retomou sua fala, enfatizando a importância de analisar com precisão os fatos dos últimos governos petistas. Ele citou exemplos, como a introdução da gratificação por qualificação aos servidores e a oportunidade de licença para estudo, que ocorreram durante gestões semelhantes a atual. Assim, argumentou que apenas esses elementos demonstram que o governo atual valorizou os servidores. **4 - Grupo de Trabalho de Estágio Probatório e**

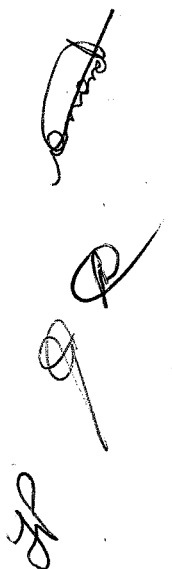


**Avaliação de Desempenho:** Giana contextualizou o ponto, enfatizando que se trata de um grupo de trabalho com o propósito de revisar as minutas de estágio probatório e avaliação de desempenho da UFSC. Ela ressaltou a importância desse espaço, uma vez que acompanha toda a trajetória profissional dos servidores dentro da universidade. Além disso, Giana comunicou que ela própria estará participando do GT como membro da direção, mas é necessário eleger outra pessoa da base, o que não ocorreu na última assembleia devido à falta de disponibilidade dos servidores. Portanto, ela trouxe novamente esse tema para discussão. A seguir, Bruno Pauletto explicou que, como membro da CIS (Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico Administrativos em Educação), é crucial diversificar a composição desse GT, pois é um espaço de estudo. Ele citou o exemplo do estágio probatório, onde um número considerável de servidores deixa a UFSC devido a assédio durante esse período, muitas vezes por receio de perseguição política. Ele destacou que, por exemplo, três advertências podem levar à exoneração, demonstrando a relevância da pauta. Giana reiterou o convite para a base se envolver no GT, mas ninguém se manifestou. Jorge Fernandes ponderou que a base atual é jovem e muitos são pais e mães, o que dificulta o acompanhamento das atividades da universidade. Giana sugeriu como mediação que fosse publicado convite de ingresso ao GT na página do sindicato e que a partir disso o nome fosse enviado à reitoria. A proposta foi aprovada pelo plenário.

**Encaminhamento:** A comunicação do SINTUFSC deverá realizar uma publicação no site e nas redes sociais, convidando os servidores a ingressarem ao Grupo de Trabalho de Estágio Probatório e Avaliação de Desempenho da UFSC como representantes da categoria dos técnicos administrativos em educação, obrigatoriamente indicando apenas dois nomes, um titular e um suplente. **5 - GT Carreira Fasubra:** Giana explicou que essa pauta surgiu na última assembleia, mas houve uma alteração na composição do GT NACIONAL DA FASUBRA estabelecido pela própria entidade. Bruno Pauletto esclareceu que houve um mal-entendido na primeira reunião do GT FASUBRA, onde algumas entidades desejavam enviar um grande número de representantes. No entanto, durante uma reunião subsequente do GT, foi definido um limite máximo de dois membros por entidade. Isso esclareceu a questão para a base que seguirá com os atuais representantes: Rafael Poddixi



e Bruno Pauletto. Jorge Fernandes questionou a diretoria, especialmente o diretor Rafael Poddixi, sobre o prazo de criação do GT Carreira Local que está atrasado. Como Rafael Poddixi não estava presente na assembleia, nenhuma justificativa foi apresentada, porém, Giana salientou que o encaminhamento está em processo de realização. **6 - Encontro Nacional de Aposentadas/os da Fasubra (Brasília - DF):** Giana informou que o Encontro Nacional de Aposentados está programado para ocorrer nos dias 15 a 17 de setembro em Brasília. Logo após, Giana pediu ao plenário que manifestasse quem tinha interesse em participar do evento. Dez servidores demonstraram interesse. Giana ressaltou que o sindicato possui limitações orçamentárias e propôs que o número de vagas disponíveis siga a mesma lógica utilizada para a plenária. Celso expressou insatisfação de que a gestão atual não promove caravanas para Brasília como era feito em sua época, lembrando com nostalgia esses tempos. Em seguida, ele acusou a administração atual do sindicato de levar diretores sindicais para Brasília sem consultar a assembleia. Giana contestou a acusação e solicitou provas para sustentar essa afirmação. Celso se esquivou e mencionou que tinha ouvido falar do assunto, mas não dispunha de provas. Giana comunicou que havia discutido com a diretoria financeira do SINTUFSC e que de fato seria viável levar as dez pessoas interessadas para o evento. A base presente comemorou a notícia. Eduardo Luz se inscreveu e enfatizou que a diretoria deveria fazer um esforço para permitir a participação de todos no evento e incentivou a diretoria a enviar um grupo amplo. Ele comentou que algumas pessoas têm mencionado a possibilidade de desfiliação da FASUBRA por motivos de descontentamento, comparando essa atitude a uma birra, e destacou a importância de fortalecer as entidades sindicais. Evandina Argenta questionou a mesa sobre a existência de paridade na Plenária, e foi informada que não há paridade. Jorginho sugeriu que, se fosse possível levar todos os interessados, todos deveriam ter a oportunidade de participar. No entanto, caso isso não fosse viável devido a restrições orçamentárias, ele propôs um sistema de revezamento entre os servidores, a fim de garantir que mais pessoas tivessem a chance de acompanhar eventos semelhantes. Giana concordou que a proposta de revezamento é válida e poderá ser adotada caso a assembleia delibere, pois é importante manter uma rotatividade nas participações. Evandina argumentou que se pessoas se dispuseram a participar, isso não



deveria impedir de se candidatar diversas vezes. Giana enfatizou que a assembleia sempre tem soberania para tomar decisões. Em regime de votação por aclamação, foi aprovada a ida de dez pessoas aposentadas ou prestes a se aposentar para participar do Encontro. Em uma votação com ampla maioria, também foi aprovada a participação da diretora de aposentados para acompanhar o evento. **Encaminhamentos:** aprovado o envio de dez pessoas de dez pessoas aposentadas, pensionistas e aposentandos para participar do Encontro Nacional de Aposentados da FASUBRA, e aprovada a participação da diretora Marjori Machado do SINTUFSC responsável pela pasta de aposentados, totalizando uma delegação de onze pessoas. **7 - Plenária Nacional da FASUBRA - 30 de Setembro e 01 de outubro:** Giana informou que a Plenária Nacional da FASUBRA está programada para acontecer nos dias 30 de Setembro e 01 de outubro em Brasília. Ela esclareceu que o SINTUFSC tem direito a até 7 delegados, porém, o número depende da quantidade de presentes na assembleia. Após verificar se todos tinham assinado a Lista de Presença, ela anunciou que havia 34 presentes, o que permitiria a eleição de 3 delegados da base e 1 da diretoria. Em seguida, ela apresentou a diretora Nadja Mendonça como a indicada para representar o SINTUFSC na Plenária. A mesa então solicitou que os interessados em participar do evento se manifestassem. Os servidores Cláudio Silvano, Carlos César de Farias, Jorge Luiz Fernandes, Vera Lúcia Silva, Rosana de Souza, Jonathas Gomes de Medeiros e Eduardo Luz se candidataram. Foi formada uma chapa única. Após isso, a mesa submeteu à votação a composição dos delegados. **Encaminhamento:** O resultado foi aprovado por ampla maioria dos presentes, elegendo os seguintes delegados para Plenária da FASUBRA (30/09 e 01/10): Vera Lúcia Silva, Carlos Antônio Marques e Jonathas Gomes de Medeiros; e os seguintes suplentes em ordem de prioridade: Cláudio Silvano (1º), Jorge Fernandes (2º), Eduardo Luz (3º) e Rosana de Souza (4º). Em seguida, foi referendada e aprovada a diretora Nadja Mendonça como representante do SINTUFSC na Plenária da Fasubra. Por fim, o servidor Celso Martins solicitou que os delegados defendam os seguintes pontos de pauta na plenária da FASUBRA: reposição salarial de 70% referente aos 7 anos de perda salarial, a paridade dos aposentados, o reajuste dos benefícios, a liberação dos recursos retidos das IFES e a oposição ao corte de verbas na





educação pública de nível básico. Eduardo enfatizou que os pontos mencionados pelo servidor já estão contemplados na pauta do FONASEFE e já estão sendo negociados com o governo. **Encaminhamento:** Após a discussão, a mesa submeteu a proposta a votação, sendo aprovada por ampla maioria a defesa na Plenária da FASUBRA de reposição salarial de 70% referente aos 7 anos de perda salarial, a paridade dos aposentados, o reajuste dos benefícios, a liberação dos recursos retidos das IFES e a oposição ao corte de verbas na educação pública de nível básico. **8 - Outros assuntos:** Giana indagou o plenário se haveria algum outro assunto a ser abordado; no entanto, não houve nenhuma manifestação por parte dos presentes. E não havendo mais nada a tratar, os coordenadores dos trabalhos, Giana Carla Laikovski, Juliane Pasqualetto e Tienko Vitor da Rocha, agradeceram a presença de todos. Às 16 horas e 06 minutos, sem mais nada para acrescentar, deram por encerrada a assembleia geral extraordinária. Para constar, lavrou-se a presente ata, que será assinada por mim, Amanda Caroline de Oliveira, secretária ad.hoc, e pela coordenação dos trabalhos. A lista de presença contou com a assinatura de 27 trabalhadores presentes no Varandão do CCE e 7 de forma remota. A ata está arquivada na sede do sindicato, em arquivo próprio, juntamente com a gravação da assembleia e as listas de presença. Florianópolis, 29 de agosto de 2023.

*Juliane Pasqualetto*  
*Juliane Pasqualetto*  
*Amanda de Oliveira*